

QUE SOM AS FERRAMENTAS ONLINE?

Cosme Damián Romay Cousido*

À memória de José Curt Martínez (1937-2019), naturalista pioneiro.



César Álvarez-Lao

As ferramentas em linha som muito úteis, especialmente aquelas com aplicações para telefones móveis doadas de empregar no campo. © Asturias.observation.org.

Como já se indicou na entrega anterior desta secção (Cerna, 81: 32), existe umha série de ferramentas em linha (online) que se integram de modo inerente em plataformas para diferentes projetos de ciência cidadá. Estas ferramentas som importantes, porque:

- Permitem aproveitar e ordenar umha informação que, em muitos casos, remata esmorecendo nos nossos cadernos.
- Logram aumentar a qualidade da informação recolhida, umha vez que, através das devanditas plataformas, pode-se realizar umha doada análise, poupando tempo de processado e minimizando erros em eventuais trabalhos.
- En definitiva, contribuem a aumentar o conhecimento científico.

De modo sintético, as ferramentas em linha ideais som:

- Umha página web bem actualizada, acessível, intuitiva e completa, na que qualquer pessoa pudesse introduzir a informação e visualizá-la posteriormente.
- Umha aplicação em linha para os telefones móveis e para outros dispositivos electrónicos, que sexa fiável, ligeira, doada de empregar e atractiva para empregá-la diariamente, e que, ademais, subministre à plataforma toda a informação rápido e sem erros.

Necessariamente, umha boa plataforma em linha de ciência cidadá deveria empregar estas duas ferramentas junto com umha terceira “ferramenta”:

- Umha equipa de administradores, delegados locais, validadores, informáticos e incluso relaços públicas e gestores de comunidade que logrem que a plataforma nom só funcione, senom que cresça.

As ferramentas online para a ciência cidadá têm umhas vantagens evi-

dentos sobre o “clássico” proceder de passar registos desde o nosso caderno ao computador:

- Menor post-campo: por vezes o tempo de processar os nossos dados é maior que o de campo em si.
- Menos erros ao passar a informação, ou, diretamente, nenhum erro.
- Maior qualidade e quantidade da informação recolhida: ao estabelecer um protocolo rutinario de anotação, isto permite-nos recolher sempre os mesmos tipos de dados de modo ágil, engadindo quase de jeito instintivo as variáveis com as que as distintas plataformas trabalham.
- Resultados visíveis no momento: mais retroalimentação (feedback) que nos convida a seguir melhorando a quantidade e qualidade da informação fornecida.
- Maior interacção com outros usuários e usuárias: finalmente gera-se um sentido de comunidade, e a informação flui agilmente.
- Maior capacidade de actualização, em especial no referido a mudanças taxonómicas, ou na inclusom de registos de espécies raras ou escassas.

Em resumo, este tipo de ferramentas está a contribuir em um maior e melhor conhecimento científico, mais acessível e com umha maior retroalimentação.

Em vindouras entregas desta secção de Ciência cidadá debulharemos polo miúdo as características mais notáveis das principais plataformas de ciência cidadá relacionadas com a natureza.

*Cosme Damián Romay Cousido, Departamento de Biología, Faculdade de Ciências, Universidade da Corunha. c.d.romay@udc.gal